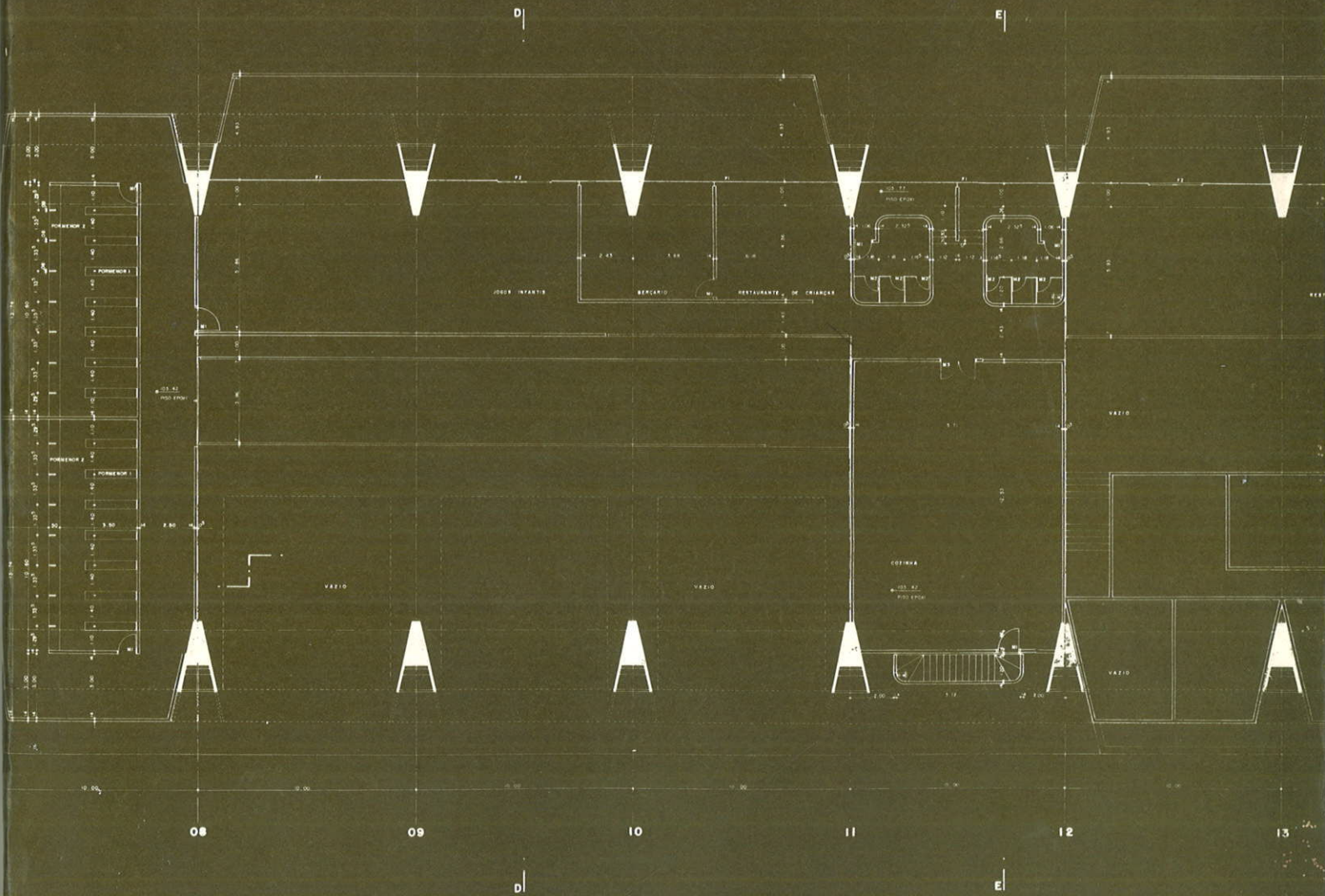


# AB

## ARQUITETURA DO BRASIL



# AB

## ARQUITETURA DO BRASIL

Nº 13

LAZER/2

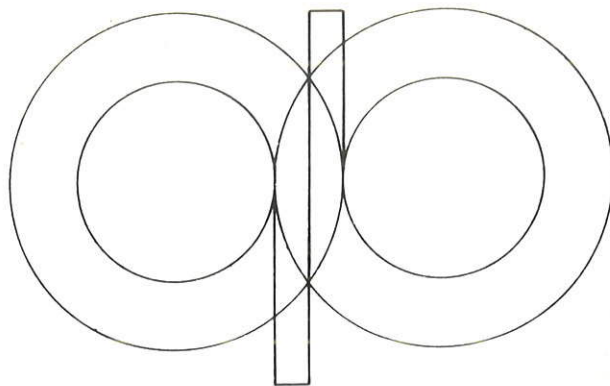
1981

# AB

ARQUITETURA BRASILEIRA  
Caixa Postal 1429  
20000 — Rio de Janeiro — RJ  
BRASIL Tel.: 252-3909



Gerente  
Virgilio Patti Gagliardi



## DO EDITOR

### APRESENTAÇÃO DA REVISTA "AB"

A revista AB, criada em 1967, tem sua importância na divulgação da arquitetura do Brasil, sendo ela puramente técnica e documentária, abrindo suas páginas às pesquisas e debates.

Embora ela esteja situada num País onde frequentemente criam-se e extinguem-se revistas de arquitetura, pois já foram publicadas e desapareceram mais que 30 revistas, ela tem-se mantido, durante todo esse período, ainda que nem sempre de maneira ideal, publicando obras de arquitetos brasileiros.

A sua importância reside no próprio carácter de divulgação e apresentação da arquitetura que se faz neste País; pois os arquitetos brasileiros são os próprios redatores e responsáveis de suas obras. A revista é temática, mas também não se limitará sempre a isso, e aborda em seus números a arquitetura de determinados arquitetos ou de determinadas funções de arquitetura. Ela é integralmente bilingue: português e inglês; a única em nosso País no campo da arquitetura, para que os arquitetos do todo Mundo tenham conhecimento da arquitetura moderna do Brasil.

A nossa arquitetura moderna começou na longínqua década de 20, quando Le Corbusier visitou e deixou nos anos de 30 o embrião do Edifício do Ministério da Educação no centro do Rio de Janeiro, obra que marcou o início de uma arquitetura que posteriormente iria adquirir importância internacional.

Neste número 13 sobre lazer apresentamos obras que de uma forma ou outra prapresentam setores da nossa arquitetura e que nos dão parâmetros de como ela esta se desenvolvendo. Esta é a nossa real e firme preocupação: apresentar a Arquitetura que se faz em todas as cidades brasileiras, contribuindo para um debate cultural mais amplo e esclarecer a atividade desta Classe.

## NOTE FROM THE EDITOR

### INTRODUCTION:

*Brazilian Architecture* first appeared in 1967 and ever since has played an outstanding rôle in providing technical and documentary information about Brazilian, architecture, its pages being open for research and debates on the subject.

Despite the fact that our publication appears in an environment where the life-span of most architectural periodicals has been somewhat ephemeral, we have survived where close to thirty have sunk. An important feature of our publication is that all the articles are Written by the architects themselves.

We usually dedicate each number to a specific area, the work of a given architect or other specific features. 'Brazilian Architecture' is published in Portuguese and English because it is our purpose to provide information about architecture in Brazil to the rest of the world.

The modern era in Brazilian architecture began in the 20's when Le Corbusier made his first visit to Brazil. In the 30's he left his imprint on the plans for the building of the then Ministry of Education in Rio de Janeiro and from then onwards architecture surpassed national boundaries to acquire international renown.

In our 13th issue we deal with the area playground that are representative of the different trends in Brazilian architecture and offer a good perspective of its development. This indeed is our aim and purpose: to inform about architectural progress in every Brazilian city and to provide an opening for cultural debate.

# INDEX

DO EDITOR	6	
Centro Esportivo do "Esporte Clube Pinheiros"	8	Icaro de Castro Mello Cláudio Cianciarullo Eduardo de Castro Mello
Sede Social e Piscinas Clube Paineiras Morumbi	16	Paulo de Mello Bastos
Estádio Serra Dourada	22	Jon A. V. Maitrejean George Sallovi Dicran Kassardjian José Albetto Soares Helene Afanasieff
Parque da Cidade	32	Henrique Beherens Heloisa Beherens Elisabeth Nóbrega Maria Assunção Grilo
Praça Pedro Toledo	38	Francisco José Santoro
Colégio Consctrutor Sui	40	Henrique e Heloisa Behrens
Centro Cultural e Esportivo S. Bernardo	44	Francisco Petracco José Roberto Soutello
Clube Recreativo	48	Fernando J. R. Moreira François H. L. Guerin Roberto Gomes Correa
Revitalização do Centro Urbano	50	Paulo Barbieri Francisco José Santoro
Ginásio de Esportes da Cidade de Três Lagoas	54	José Carlos de Lima Bueno Ésio Glacy de Oliveira
Clube Náutico	56	Antonio Alberto Cortez Edson José Chediek Francisco José Santoro Ronald Oliveira Costa
Anhembi Tennis Clube	58	Villanova Artigas
Coberturas de Grandes Vãos/Estruturas Metálicas	59	Francisco Elvas Filho
Arquitetura Brasileira — Tendências Atuais	64	Ruth Verde Zein José Luiz Telles
Construção de Condomínios Fechados	68	José Flávio Galante
Sinalização Turística do Rio de Janeiro	73	Joaquim Redig Marina Hochman Elvelyn Ferman Cristina Cursino de Moura Heloísa Faria
Costa Brava Clube	80	Ricardo e Renato Menescal

**Paulo de Mello Bastos**

O Clube Paineiras do Morumbi foi originalmente projetado pelo Arquiteto Carlos Millan, com a minha colaboração no início dos anos de 1960.

Situado em terreno de topografia acidentada, num dos pontos mais alto da cidade de São Paulo, o clube é contemplado, de um lado, com a vista do maciço "sky-line" do centro urbano e, do outro, com a paisagem das ondulações, ainda arborizadas no bairro do Morumbi.

O partido geral adotado por Millan, de plataformas superpostas e escalonadas ao longo da vertente do vale que divide o terreno do clube, encimadas pela grande plataforma das piscinas, permitia o seu uso com o desfrute visual de toda paisagem circundante.

Ao ser chamado a projetar, após o trágico e prematuro desaparecimento de Millan grande conjunto da SEDE SOCIAL, procurei manter, com esse novo projeto, a essência do partido já adotado: adaptação natural aos desníveis do terreno, fluência dos espaços e circulações através de grandes rampas e transparência do edifício no seu corpo mais alto, de forma a manter desimpedidas, como antes, as visuais da plataforma das piscinas.

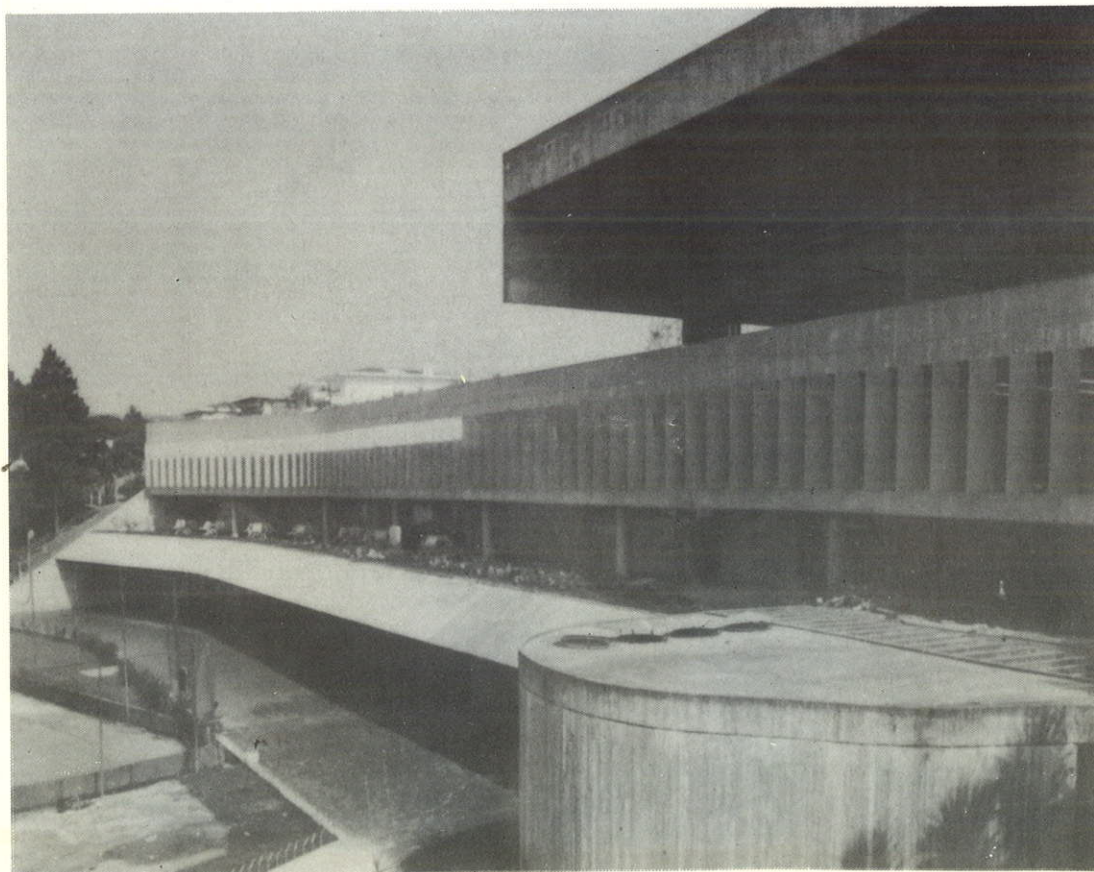
Com esse objetivo é que as grandes massas fechadas do corpo principal, o auditório e a cosinha são localizados, respectivamente, no subsolo e em volume sobrelevado do térreo.

Na cobertura, inundada, foram projetadas, por necessidades posteriormente surgidas, duas cúpulas geodésicas de estrutura de aço que abrigam o restaurante e a buete, em meio do jardim, aquático, ali previsto.

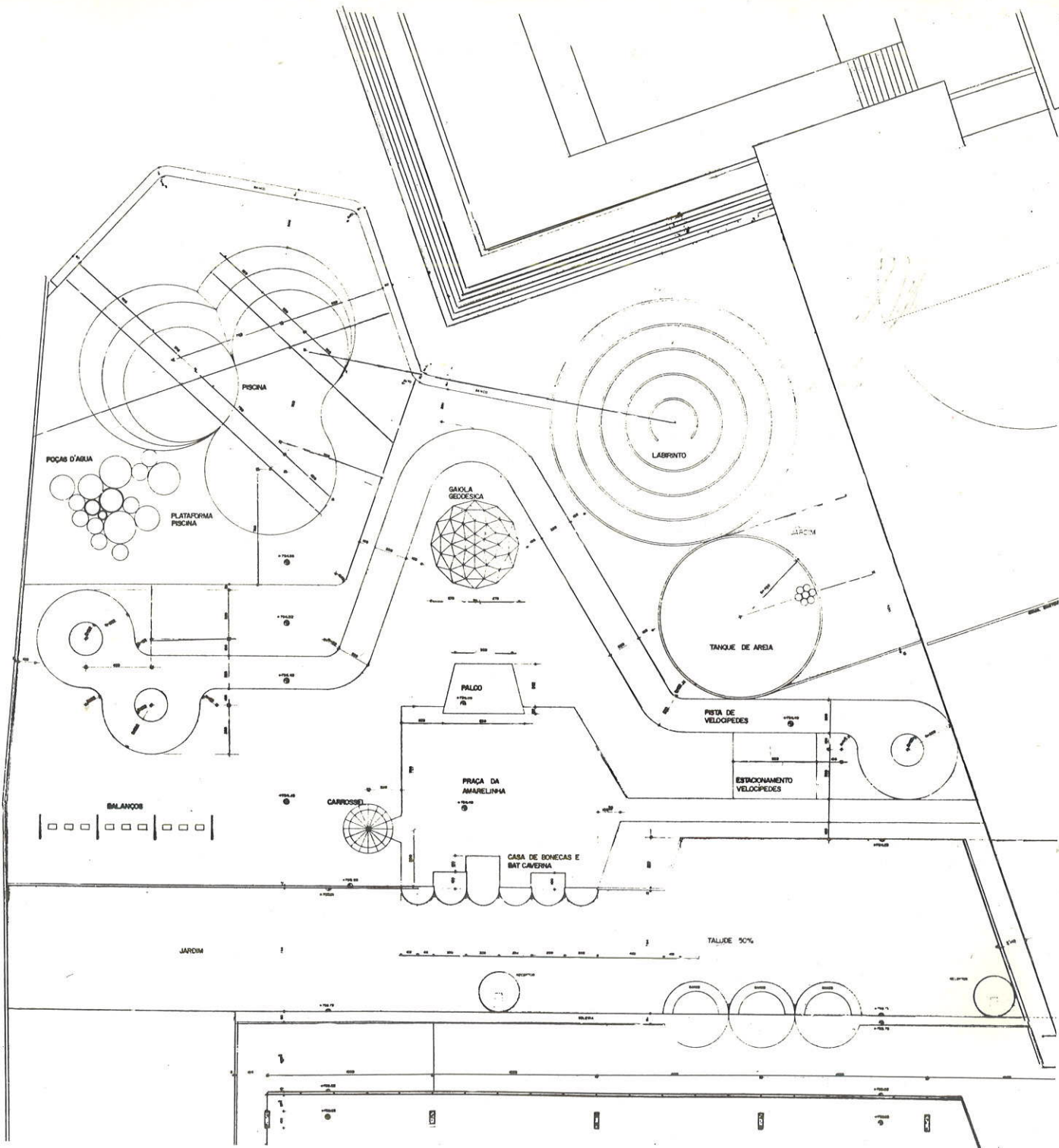
As piscinas infantis, outro novo projeto, destinou-se a completar a plataforma geral das piscinas, atendendo à faixa etária de 0 a 5 anos.

Sua concepção básica consistiu em reunir, por um lado, alguns potes e poças de água, permanentemente sob o chuveiro de um chafariz, para uso dos pequeninhos que, dentro dos potes e chapinhando nas poças, fazem suas iniciações aquática e esportiva. Por outro lado, para os não pequenos, três calotas agregadas, com profundidade máxima de 40 cms, constituem-se na sua praia e na possibilidade de aventuras maiores.

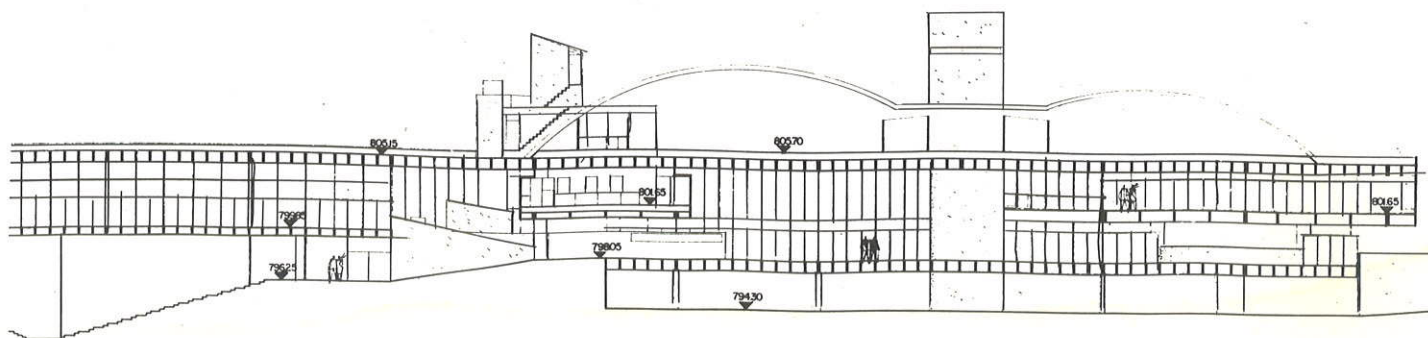
Nessas calotas, a cor do fundo, em tons azul crescentemente escuros (conforme é maior a profundidade) transformam os 40 cms reais em um abismo que varia conforme a imaginação da criança.



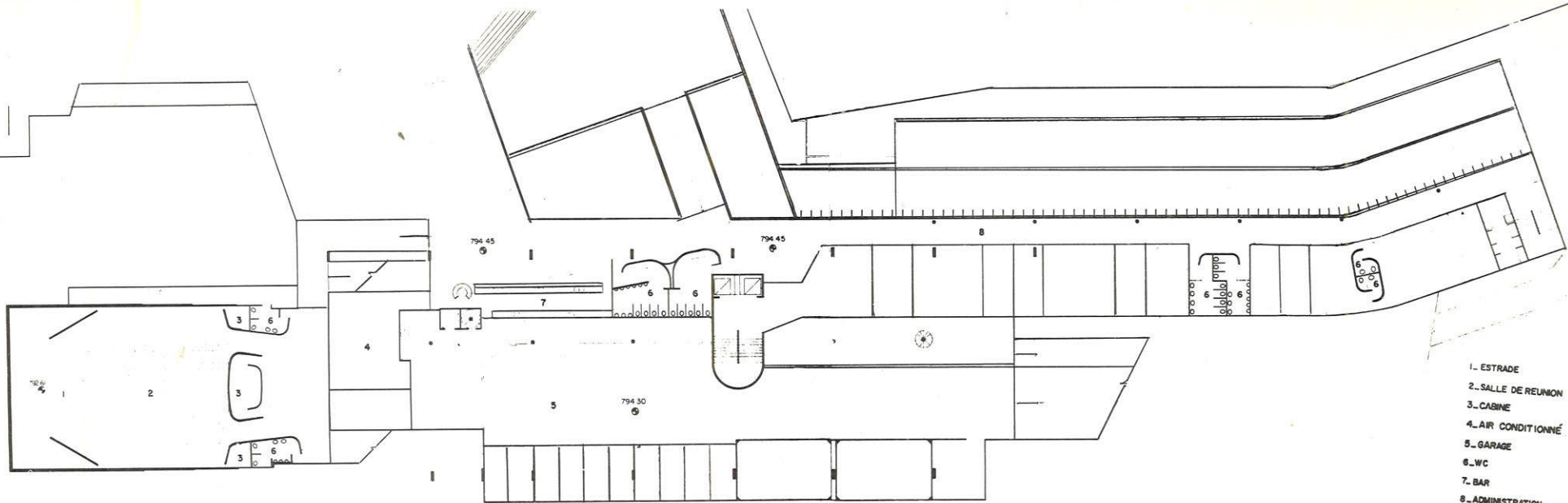
VISTA DO CLUBE



PLANTA DAS PISCINAS INFANTIS

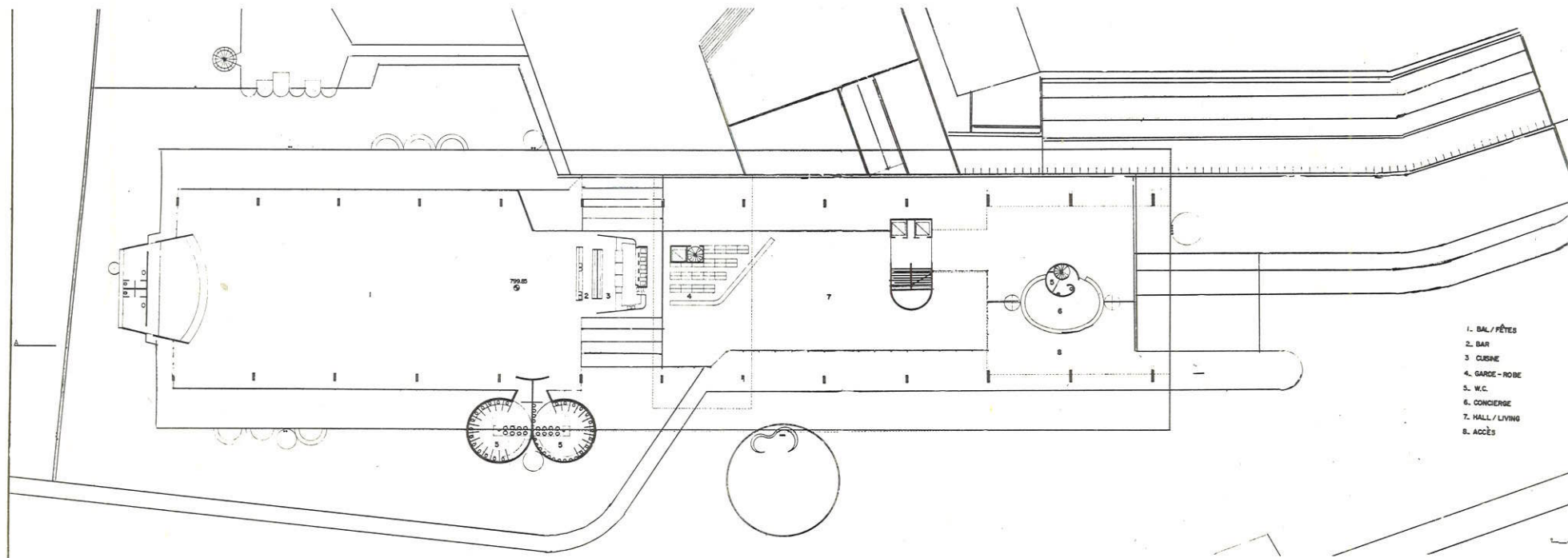


CORTE AA



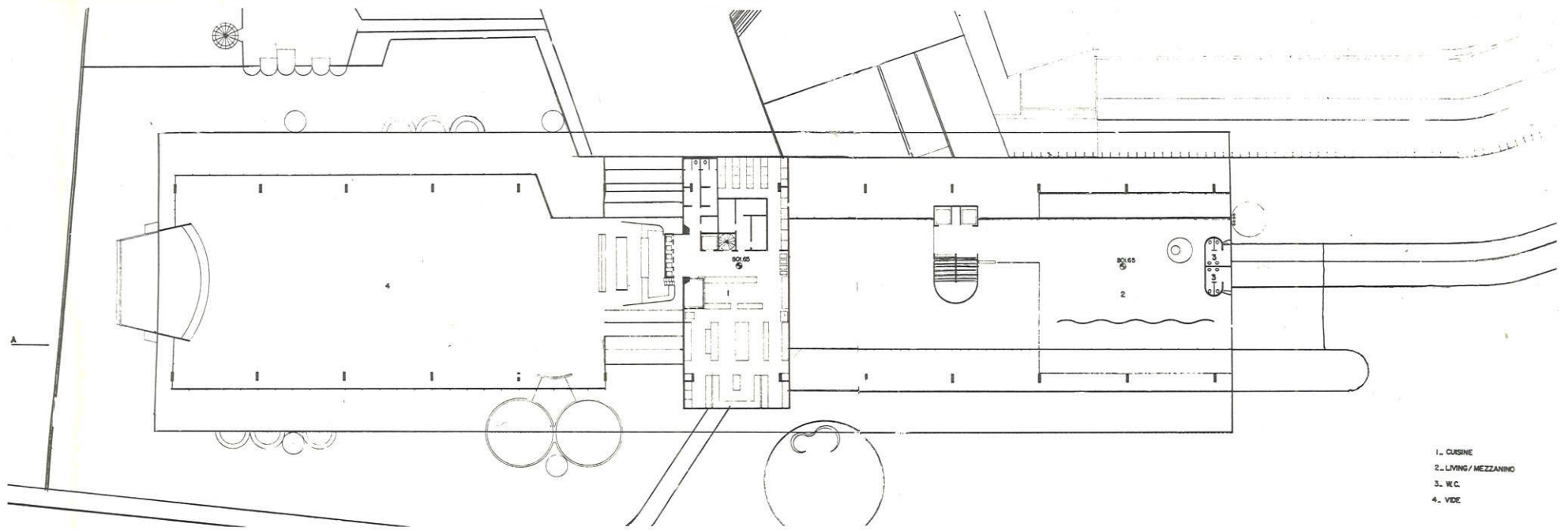
1. ESTRADE
2. SALLE DE REUNION
3. CABINE
4. AIR CONDITIONNÉ
5. GARAGE
6. WC
7. BAR
8. ADMINISTRATION

PLANTA DO 1º SUBSOLO



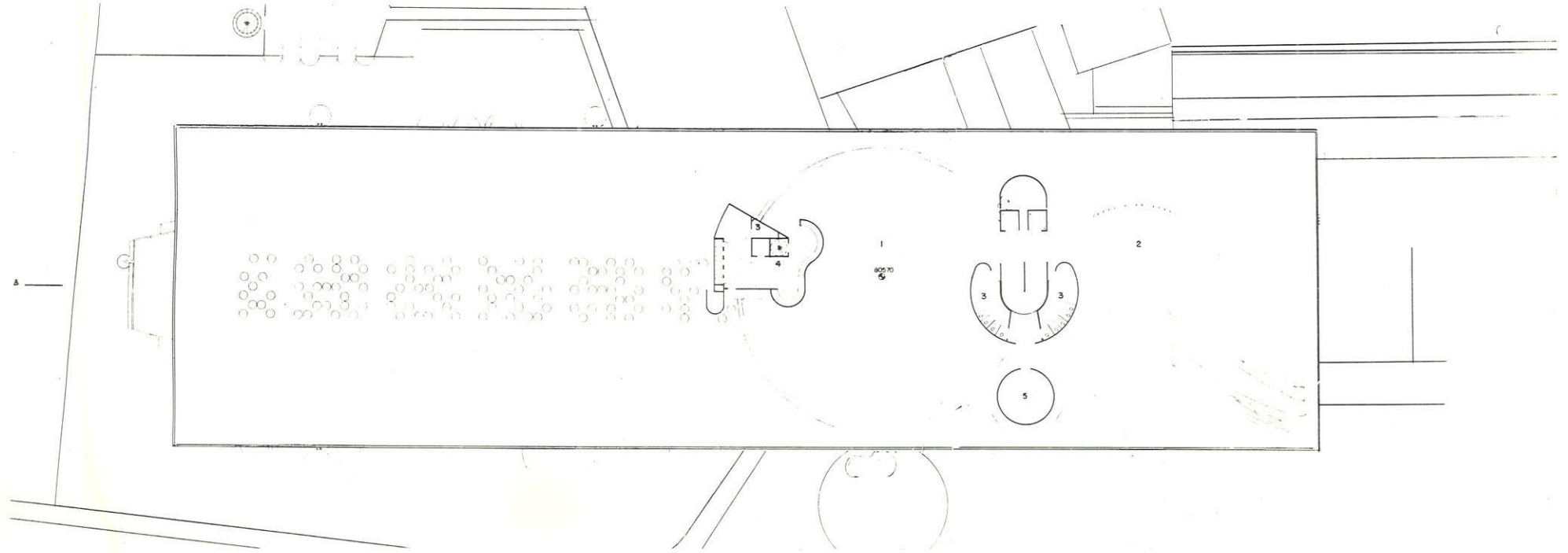
1. BAL / FÊTES
2. BAR
3. CUISINE
4. GARDE-ROBE
5. W.C.
6. CONCIERGE
7. HALL / LIVING
8. ACCÈS

PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



- 1. CASINE
- 2. LIVING / MEZZANINO
- 3. W.C.
- 4. VIDE

PLANTA DE MEZZANINO

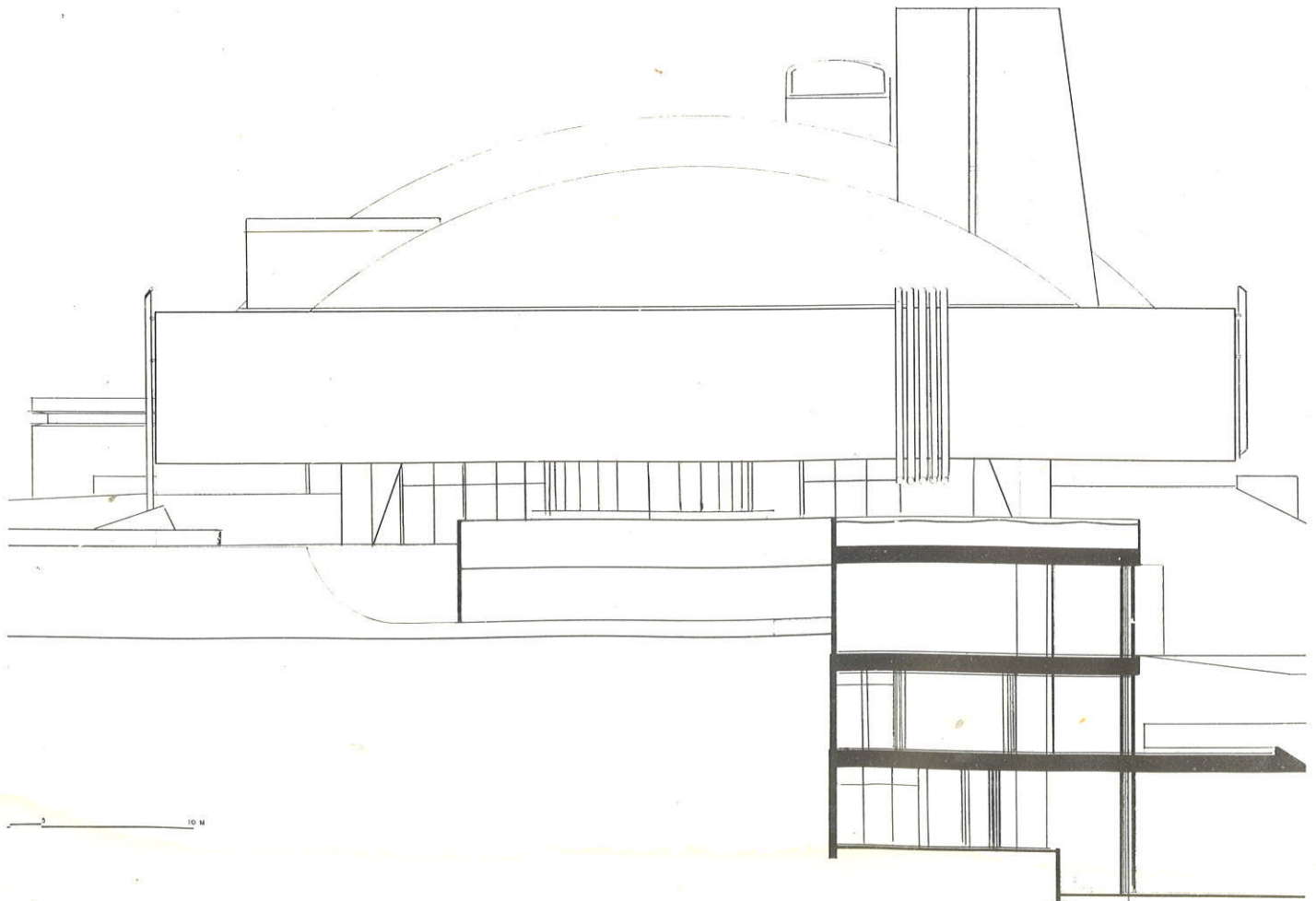


PLANTA DA COBERTURA

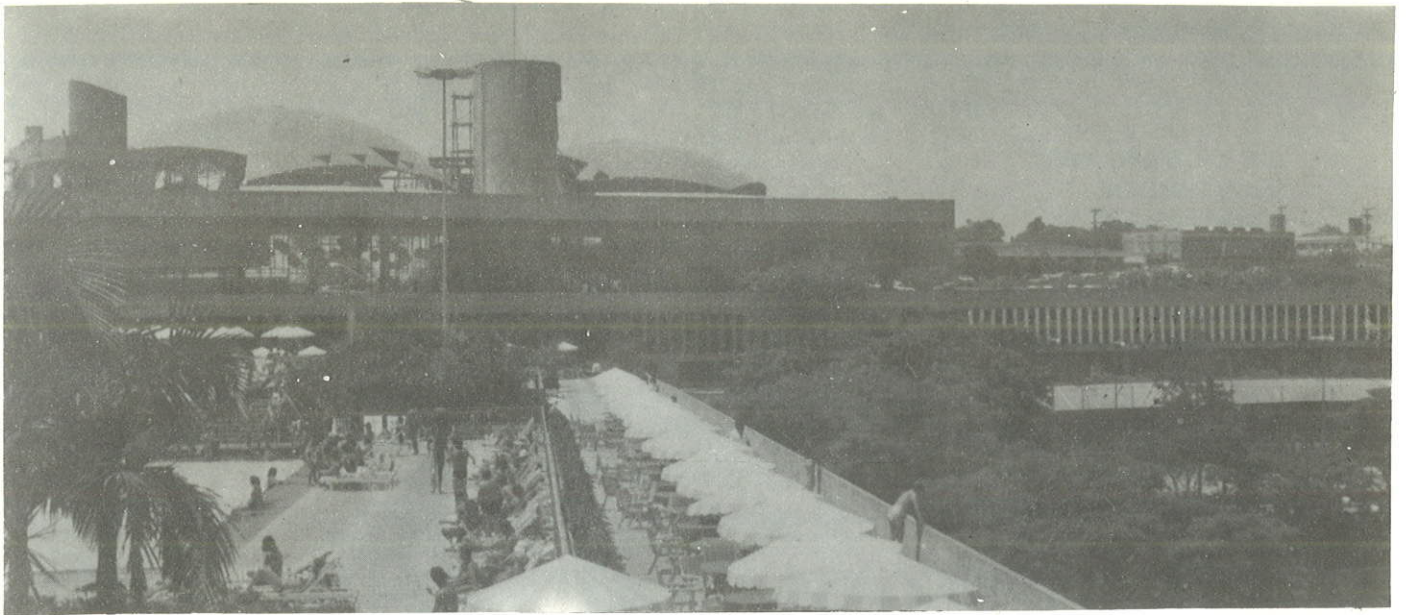




VISTA DA PISCINA INFANTIL



CORTE BB



VISTA DO EDIFÍCIO PARA A PISCINA E QUADRAS



VISTA DA SALA DE ESTAR



VISTA DA CIRCULAÇÃO

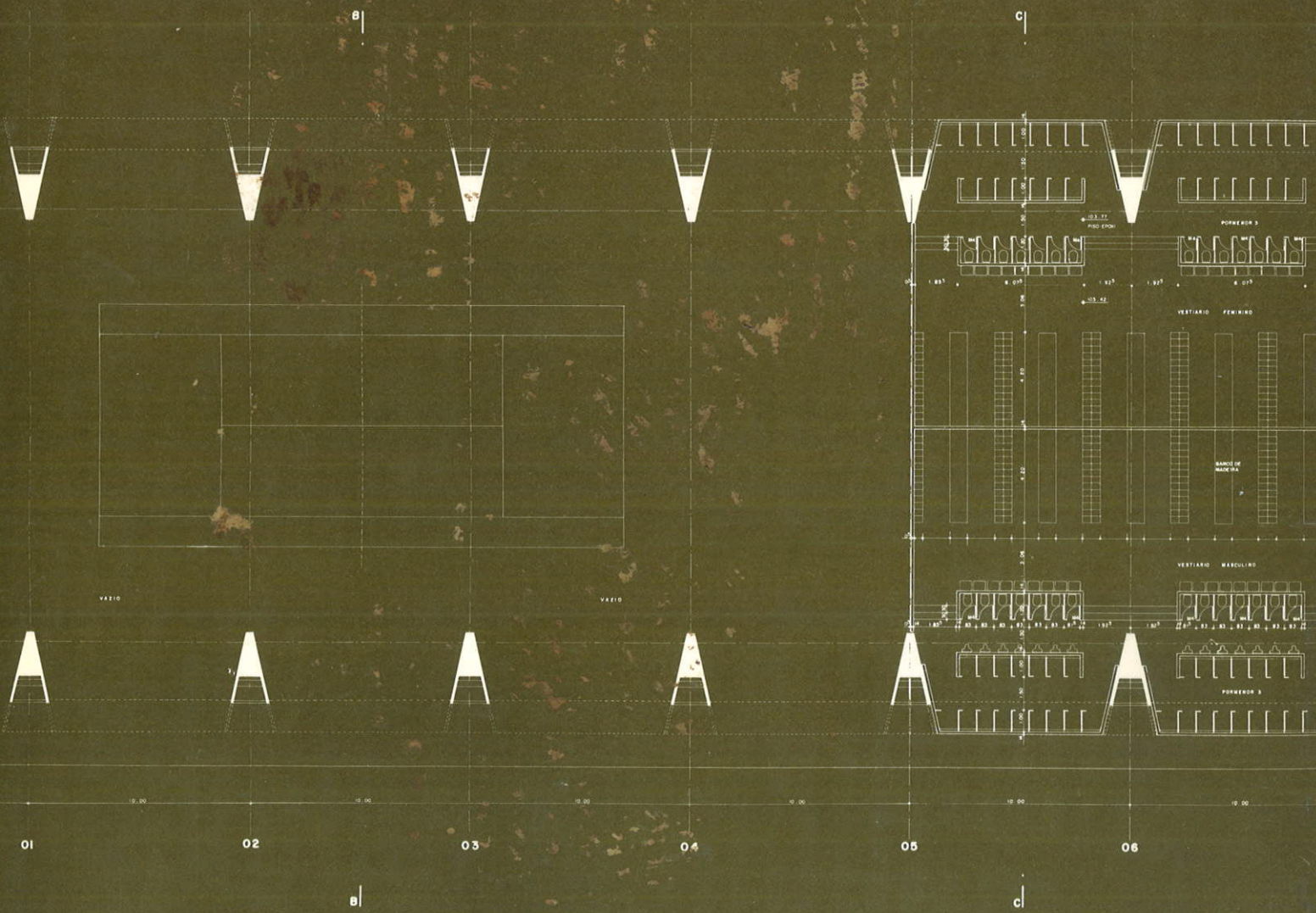


VISTA DO EDIFÍCIO PARA A RUA



Acabou-se de imprimir esta  
revista aos 30 dias do mês de **Novembro de 1981**  
na EDITORA GRÁFICA SERRANA LTDA.  
da Cidade Imperial de Petrópolis, RJ  
para o Editor  
Vicente Belleza Gagliardi  
da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ.

**PRO BONO MALUM**  
(Pagar o bem com o mal)



**LAZER/2**